

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DENGUE NA GESTAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO E O POTENCIAL DE EVOLUÇÃO PARA URGÊNCIA MÉDICA

Emanuelle Carolina Honorio França¹, Daniele Lopes Socossuic¹, Mariane Oliveira Mendonça de Souza¹, Danielle Cristina Honorio França²

¹Curso de Medicina Centro Universitário de Adamantina - FAI.

²Docente orientadora, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop, ICS/CUS - UFMT

Introdução: A dengue em gestantes configura uma urgência obstétrica, exigindo diagnóstico e intervenção imediatos para prevenir desfechos adversos à saúde materno-fetal. Podendo evoluir para dengue hemorrágica e causar risco maior de abortamento e óbito materno, a dengue configura-se como uma das mais comuns infecções que acometem gestantes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a prevalência dos casos de dengue em gestantes no Estado de Mato Grosso no período de 2021 a 2025. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, transversal e quantitativo utilizando a base de dados do DATASUS/TabNet nos últimos cinco anos completos (2021 a 2025). A amostra foi composta de 164.691 gestantes que foram acometidas pela infecção por Dengue Vírus no Estado de Mato Grosso, dentro do período avaliado. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel® e a análise estatística foi realizada no BioEstat® v.5.0. **Resultados:** Observou-se nos resultados apresentados que o ano de 2024 foi o ano de maior incidência, com cerca de 26,5% dos casos, seguido de 2022 com 21,46% e 2025 com 21,3%. A faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos, com 32,8% dos casos. Ressalta-se que 6,77% dos casos foram hospitalizados e 0,06% evoluíram à óbito pelo agravo notificado. Em relação aos casos, a maioria foi diagnosticada pelo método laboratorial (50,9%). **Conclusão:** Espera-se que o resultado deste trabalho seja a conscientização da população, para a promoção e prevenção da saúde, visando cada vez mais medidas de prevenção contra a transmissão do vírus da dengue, visando reduzir a prevalência de infecção em gestantes e danos à saúde do binômio materno-fetal.

Palavras-chave: Dengue. Gravidez. Infecção. Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

DE ALMEIDA, T.G. et al. Regionais de saúde e os casos de dengue no Mato Grosso: a chuva como principal fator para a proliferação do *Aedes aegypti*. Revista Ciência Geográfica, v. 26, n. 1, p. 437–453, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18817/26755122.26.01.2022.2899>. Acesso em: 20 fev. 2026.

LEAL, A.B.P. et al. Infecção por dengue na gestação e seus fatores de agravo: análise de casos notificados em Mato Grosso. Seminário Transdisciplinar da Saúde – UNIVAG, Centro Universitário de Várzea Grande, 2024. Disponível em: <https://periodicos.univag.com.br/index.php/SeminSaude/article/view/969/1145>. Acesso em: 20 fev. 2026.

XAVIER, F.Q. et al. Consequências da infecção por dengue em gestantes e no desenvolvimento fetal: uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Implantology and

Health Sciences, v. 6, n. 9, p. 868–883, 2024. Disponível em:
<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p868-883> . Acesso em: 20 fev. 2026.